

Mercado de trabalho no Brasil de janeiro a agosto de 2020

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), no Brasil, as demissões superaram as contratações com carteira assinada em 849.387 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a agosto de 2020. Foram 10.030.084 desligamentos e 9.180.697 contratações.

Em agosto de 2020, verificou-se saldo de 249.388 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.239.478 admissões e de 990.090 desligamentos.

Portanto, a estimativa do estoque de emprego, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, alcançou 37.960.236 postos de trabalho. A variável estoque de emprego pode sofrer ajustes, conforme atualizações de dados realizadas pelo Ministério da Economia.

No País, três dos cinco grupos das atividades econômicas apresentaram desempenho negativo no acumulado de janeiro a agosto de 2020, de acordo com dados da Tabela 1.

O setor do Serviços (-489.195 empregos) obteve o maior fechamento líquido de postos de trabalho no acumulado de janeiro a agosto de 2020. O saldo negativo foi distribuído principalmente nas atividades de alojamento e alimentação (-348.592 postos); Transporte, armazenagem e correio (-94.184 postos); Informação, comunicação e atividades financeiras e administrativas (-58.770 postos); e Outros Serviços (-55.602). No período em análise, apenas a subatividade Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (+67.982) apresentou saldo positivo, devido principalmente ao incremento no saldo de empregos da área de Saúde Humana e Serviços Sociais (+72.080).

O setor do Comércio extinguiu -409.830 vagas no País, para o acumulado de janeiro a agosto de 2020. O Comércio varejista registrou as maiores perdas, eliminação de 332.505 empregos, seguido pelo Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-48.070) além do Comércio atacadista (-29.255).

No mesmo período, também registraram perda de empregos a Indústria geral (-107.024 postos). Dentre as quatro subatividades pesquisadas, três apresentaram saldo negativo para o acumulado de 2020: Indústria de transformação (-106.150); Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-2.738); e Eletricidade e gás (-36). A Indústria extrativa (+1.900) obteve saldo positivo, devido ao desempenho das atividades de produção de Minerais metálicos (+3.360) e não metálicos (+1.149).

Na Indústria Geral, as maiores perdas foram verificadas na Indústria de transformação (-106.150 postos). O resultado foi impactado negativamente pela expressiva extinção de empregos na Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-60.282); Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-40.696); e Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-19.739).

Por outro lado, no País, o grupo Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura foi responsável pela abertura de +98.320 vagas no período em análise. O cultivo de café (+17.741), cana-de-açúcar (+12.219), soja (+11.136), manga (+3.576), criação de bovinos (+8.481) e aves (+4.745) foram as atividades agropecuárias que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a agosto de 2020.

O setor da Construção civil gerou +58.464 empregos formais no acumulado de janeiro a agosto de 2020. Nesse período, as três subatividades analisadas obtiveram saldo positivo: Obras de infraestrutura (+30.569), Construção de edifícios (+15.637) e Serviços especializados para a Construção (+12.258). Para Obras de infraestrutura, verificou-se a geração de vagas na atividade de Construção de Rodovias e Ferrovias (+18.197), sendo, portanto, determinante para a retomada do setor da Construção civil.

Tabela 1 - Brasil: Admitidos, desligados e saldo, por atividade econômica - Jan a ago de 2020

Atividade Econômica	Agosto de 2020				Acumulado de jan a ago de 2020			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)
Agricultura, pecuária, prod. florestal, pesca ...	65.670	54.457	11.213	0,71	589.415	491.095	98.320	6,61
Indústria geral	253.567	160.674	92.893	1,27	1.564.019	1.671.043	-107.024	-1,43
Indústrias extractivas	4.359	3.453	906	0,42	28.706	26.806	1.900	0,89
Indústrias de transformação	241.337	151.110	90.227	1,36	1.478.506	1.584.656	-106.150	-1,55
Eletricidade e gás	1.109	994	115	0,09	8.216	8.252	-36	-0,03
Água, esgoto e ativ. de gestão de resíduos	6.762	5.117	1.645	0,51	48.591	51.329	-2.738	-0,83
Construção civil	149.706	99.217	50.489	2,32	996.579	938.115	58.464	2,70
Comércio	274.965	225.557	49.408	0,56	2.000.791	2.410.621	-409.830	-4,40
Serviços	495.570	450.158	45.412	0,26	4.029.893	4.519.088	-489.195	-2,67
Transporte, armazenagem e correio	64.623	64.317	306	0,01	478.514	572.698	-94.184	-3,95
Alojamento e alimentação	37.884	52.103	-14.219	-0,86	395.393	743.985	-348.592	-17,52
Informação, com. e ativ. financeiras e adm.	285.392	229.850	55.542	0,74	2.142.726	2.201.496	-58.770	-0,77
Adm. pública, defesa e seg. social, educ...	85.205	80.009	5.196	0,10	798.400	730.418	67.982	1,36
Serviços domésticos	44	35	9	0,25	431	460	-29	-0,80
Outros serviços	22.422	23.844	-1.422	-0,11	214.429	270.031	-55.602	-4,11
Brasil	1.239.478	990.090	249.388	0,66	9.180.697	10.030.084	-849.387	-2,19

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.